

Ceilândia tem 200 milhões para obras

"Nossa meta na administração Regional da Ceilândia tem sido procurar consolidar, da melhor maneira possível, o programa de promoção humana e social, que é uma diretriz traçada pelo governo Lamaison, no sentido de melhorar as condições de vida da população."

A afirmação é de Maria de Lourdes Abadia, administradora regional da Ceilândia, que faz questão de frisar que no ano de seu novo aniversário, a cidade vai receber seu presente em forma de obras, num valor que ultrapassa os 200 milhões de cruzeiros.

Entre as várias obras a serem executadas e outras já em execução, encontra-se a maior aspiração da Ceilândia: o seu hospital. E mais: serão construídos 10 centros de saúde - entre eles, um será laboratório de análises clínicas. Maria de Lourdes, também, na ampliação do sistema de iluminação pública, urbanização da Via MN 1 e M 2, término das galerias de águas pluviais, construção da nova sede da administração, urbanização de praças públicas, das feiras livres e construções de terminais rodoviários. Para ela, será um ano de grandes obras para a cidade.

No plano, consta, ainda, a recuperação e manutenção das vias - inclusive a administração está adquirindo uma moto-niveladora - implantação do Transcol - projeto de transportes coletivos - e construção da segunda etapa das obras da praça da administração.

SAUDE

Uma das necessidades básicas da cidade - satélite mais carente do Distrito Federal, será provavelmente sanada em breve, segundo Maria de Lourdes Abadia. O Ministro da Previdência Social, Jair Soares, liberou para o Governo do Distrito Federal uma verba de 100 milhões de cruzeiros para a construção do hospital da Ceilândia. E as novidades não ficam apenas nisso: "Serão construídos, também, 10 centros de saúde, distribuídos nos Setores O, P, Guariroba e na Ceilândia. Nove serão dotados com estrutura de 15 médicos cada, onde serão feitas as triagens e encaminhamentos, e um será um laboratório de análises clínicas, o maior do Distrito Federal, tudo num trabalho aliado entre a Secretaria de Saúde e a Previdência Social.

SERVIÇO SOCIAL

No ano do novo aniversário, os programas da Fundação do Serviço Social foram reativados e novos estão sendo implantados, como o caso das "mães crecheira, cujo programa consiste em várias creches domiciliares, em residências escolhidas, onde as mães recebem pelo trabalho uma certa quantia "per capita".

Deve-se ressaltar que todas as mães crecheiras são atendidas e acompanhadas pelas assistentes sociais do CDS - Centro de Desenvolvimento Social - e todo trabalho de organização e treinamento de grupos comunitários estão sendo feitos pela FSS, no sentido de integrar e participar de programas do governo, visando melhorar as condições de vida da população carente.

EDUCAÇÃO

Em relação à educação, a Ceilândia conta hoje com uma situação até certo ponto privilegiada, afirma a administradora, pois já está com toda a rede escolar implantada nos primeiro e segundo graus e escola normal para a formação de professores, cuja primeira turma cursa o terceiro ano e se forma em dezembro, o que certamente irá aumentar a disponibilidade de professores, para suprir a totalidade das vagas nas escolas.

SEGURANÇA

Um dos maiores problemas que enfrenta o morador da Ceilândia é o alto índice de criminalidade e violência reinante em toda a extensão da cidade - satélite e conjuntos habitacionais agregados, como o Setor O, P e Guariroba. Sendo uma região de reduzida renda "per capita", é lá que acontecem a maioria dos crimes e atos de violência.

Para se ter uma idéia, só existe, na jurisdição, uma delegacia de polícia, a 15ª, e o 2º Batalhão de Polícia Militar, de Taguatinga, o que é insuficiente para atender toda a região, pois é lá que é registrado o maior número de ocorrências policiais. Segundo afirma o administrador, a solução é aumentar o número do efetivo das polícias militar e civil.

Do ponto de vista de Maria de Lourdes, "a pobreza está diretamente ligada a violência e criminalidade, mas não quer dizer que todo pobre seja um marginal ou vice-versa".

URBANIZAÇÃO

Entre as obras prioritárias para a administração, está a urbanização da Via MN 1 e M 2, que constará de plantio de grama, arborização, construção de calçadas, meios-fios, e implantação do canteiro central. Outras obras que terminarão ainda em 80: as galerias de águas pluviais, a construção da nova sede da administração, que custará inicialmente 4 milhões e meio de cruzeiros, urbanização de praças públicas, e instalação de feiras livres.

Ainda entre as obras, estão a construção de terminais rodoviários, de 36 abrigos de passageiros - pela Secretaria de Serviços Públicos -, da segunda etapa da praça da administração, e da manutenção e recuperação das vias.

VERBAS

"Nunca a Ceilândia teve tanta verba, e esse dinheiro será para resolver os problemas dos moradores", afirma Maria de Lourdes. O total da verba, mais de duzentos milhões de cruzeiros, será aplicado da seguinte forma: ampliação do sistema de iluminação pública, 7,7 milhões de cruzeiros; urbanização da Via MN 1 e M 2, 8 milhões; galerias de águas pluviais, 25 milhões; sede da administração, 4,5 milhões; urbanização de praças públicas, 15 milhões; das feiras livres, 12 milhões; construção de terminais rodoviários, 8 milhões; 2ª etapa da praça da administração, 4 milhões; e mais de 2 milhões para a compra de uma moto - niveladora.